

CURSO



# ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Marcelo Leandro Ferreira

A Economia Brasileira e a Industrialização na Era Vargas (1930-45) e no Pós-Guerra (1946-50)

## Aula 2

### Bibliografia:

GIAMBIAGI et al (org.). Economia Brasileira Contemporânea: 1945-2010, cap. 1 (pág. 1-8).

GREMAUD, Amaury et alli. Economia Brasileira Contemporânea. Cap. 14 (pág. 347-364)

ABREU, Marcelo de Paiva (org.). A Ordem do Progresso: Cem Anos de Política Econômica Republicana 1889-1989. Capítulos 3 e 4.

SOARES, Fernando. Economia Brasileira: da Primeira República ao Plano Real. Capítulos 2 e 3.

MELLO, João Manuel Cardoso de. Capitalismo Tardio. Capítulo 2.

LESSA, Carlos. Quinze Anos de Política Econômica. São Paulo: Brasiliense, 1982.

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. Capítulos 31 a 36.

### Programa:

**4 História econômica brasileira.** 4.1 A economia brasileira no Século XIX. 4.1.1 A economia cafeeira. 4.2. Primeira República. 4.2.1 Políticas econômicas e evolução da economia brasileira. 4.2.2 Crescimento industrial. 4.2.3 Políticas de valorização do café. **4.3 A Industrialização Brasileira no Período 1930-1945.** 4.3.1 **Industrialização restringida.** 4.3.2 **Substituição de importações.** 4.4. A década de 1950. 4.4.1 O Plano de Metas. **4.4.2 O pós-guerra e a Nova Fase de Industrialização.** 5 O Período 1962-1967. 5.1 A desaceleração no crescimento. 5.2 Reformas no sistema fiscal e financeiro. 5.3 Políticas antiinflacionárias. 5.4 Política salarial. 6 A retomada do crescimento 1968-1973: a desaceleração e o segundo PND. 7 A crise dos anos oitenta. 7.1 A interrupção do financiamento externo e as políticas de ajuste. 7.2 Aceleração inflacionária e os planos de combate à inflação. 7.3 O debate sobre a natureza da inflação no Brasil. 8 Economia Brasileira nos anos noventa. 8.1 Abertura comercial e financeira. 8.2 A indústria, a inflação e o balanço de pagamentos. 8.3 A estabilidade econômica. 9 A economia brasileira na última década. 9.1 Avanços e desafios. **9.2 Pensamento econômico e desenvolvimentismo no Brasil.** **9.3 A visão de Celso Furtado.**

# ECONOMIA BRASILEIRA



## OBJETIVOS DA AULA

Identificar as principais características da política econômica na Era Vargas e no Governo Dutra.

Identificar a interpretação de Celso Furtado para o deslocamento do centro dinâmico na década de 30 e a lógica do processo de substituição de importações.

Identificar a tese da industrialização restringida.

Identificar a política econômica do início do Governo Dutra no contexto de retomada da ordem liberal internacional.

Identificar o processo de industrialização via substituição de importações ocorrido no período 1946-50 como um subproduto dos controles de importação.



# A ERA VARGAS

**1930-1945**

- A historiografia econômica tradicional enfatiza a **endogeneização** das fontes de crescimento no período: “**economia voltada para dentro**”.
  - É o que **Celso Furtado** chamou de **deslocamento do centro dinâmico**.
- Uma visão alternativa aponta que, mesmo com o crescimento dependendo mais de fatores internos, **as linhas da política econômica são definidas a partir de restrições externas**.
  - Segundo Marcelo de Paiva Abreu, para compreender a política econômica, deve-se estudar a inserção do Brasil na economia mundial.

# A ERA VARGAS

## A CRISE DE SUPERPRODUÇÃO DA ECONOMIA CAFEIEIRA

- Crise de 1929: crise de **superprodução** na economia cafeeira.  
**Alternativas** para lidar com a crise de superprodução, segundo **Celso Furtado**:

- abandonar as plantações;
- colher o café e “forçar” o mercado;
- colher o café e formar estoques;
- colher o café e destruí-lo.

A alternativa foi a **retenção e destruição de parte da produção**.

Segundo Furtado, a política de **defesa do setor cafeeiro** pode ser considerada um verdadeiro **programa de fomento da renda nacional**.

- “O valor do produto que se destruía era muito inferior ao montante da renda que se criava”.



# A ERA VARGAS

## O DESLOCAMENTO DO CENTRO DINÂMICO

Assim, a década de 30 marca o início de uma fase em que a **procura interna** terá **importância crescente** como **elemento dinâmico**.

- É o que **Celso Furtado** chamou de **deslocamento do centro dinâmico**.
- Serviu de impulso ao **Processo de Substituição de Importações – PSI**.

*“Ao manter-se a procura interna com maior firmeza que a externa, o setor que produzia para o mercado interno passa a oferecer melhores oportunidades de inversão que o setor exportador. Cria-se, em consequência, uma situação praticamente nova na economia brasileira, que era a preponderância do setor ligado ao mercado interno no processo de formação de capital.”* (Celso Furtado. Formação Econômica do Brasil, cap. XXXII)



# A ERA VARGAS

## O GOVERNO PROVISÓRIO: 1930-1934

- **Choque externo:** queda nos preços do café sem aumento do quantum exportado e interrupção do fluxo de capitais externos.
- **Abandono do padrão-ouro e desvalorização cambial.**
- **Controle cambial:** critério de essencialidade das importações.
- **Política pré-keynesiana** de sustentação da demanda: queima de estoques de café (interpretação clássica de Celso Furtado).
  - Indústria teria sido beneficiada “inconscientemente”.
  - Novas abordagens apontam para revisão dessa interpretação, devido à coincidência de interesses entre o setor cafeeiro e da indústria.



# A ERA VARGAS

## **BOOM ECONÔMICO E INTERREGNO DEMOCRÁTICO: 1934-1937**

- **Diminuição da influência britânica e aumento da influência norte-americana:**
  - Liberalização Cambial
  - Acordo comercial Brasil-EUA
- **Aproximação comercial com a Alemanha:** o comércio de compensação.
  - Estratégia de diversificação de mercados.
- Período marcado por políticas fiscais e monetárias expansionistas: forte **crescimento econômico**.
  - Agricultura perde espaço para a indústria.



# A ERA VARGAS

## O ESTADO NOVO: 1937-1945

- Aumento das importações em **1936-37** levou à escassez de divisas e à nova centralização cambial: **fim da liberalização e volta dos controles cambiais.**
  - Abandono parcial da política de defesa dos preços do café.
- O **Estado** como provedor de bens e serviços.
- **1939: Missão Aranha** (inaugura período de relações especiais entre o Brasil e os EUA). **Nova onda de liberalização cambial.**



# INDUSTRIALIZAÇÃO



## O DEBATE SOBRE A INDUSTRIALIZAÇÃO (1)

- **Processo de Substituição de Importações – PSI**

- Favorecido pela política de **sustentação da renda** (e da procura interna) na década de 30 (queima dos estoques de café).
- Processo de **industrialização fechada** (voltada para atender o mercado interno) e realizada **em etapas**.
- O **estrangulamento externo** serve de impulso inicial ao PSI. As medidas tomadas para superar a crise cambial (desvalorização cambial e controles de importação) acabam por aumentar a competitividade e a rentabilidade da produção doméstica.
- Núcleo da **visão cepalina**: o PSI como forma de alcançar o **desenvolvimento via industrialização**, superando as mazelas de uma economia especializada na produção de produtos primários (ex: tendência à deterioração dos termos de troca).

# INDUSTRIALIZAÇÃO



## O DEBATE SOBRE A INDUSTRIALIZAÇÃO (2)

- **Industrialização restringida (1933-1955)**

- Em oposição a tese do PSI, **João Manuel Cardoso de Mello** diz que nem todos os investimentos podem ser induzidos pela procura interna. Alguns investimentos devem **antecipar a demanda** (principalmente na indústria de base): papel ativo do **Estado**.
- Não há no PSI *“nem sombra de um esquema endógeno de acumulação do capital”, “(...) face à ausência das bases materiais de produção de bens de capital e outros meios de produção”*.
- A **economia cafeeira** fornece as **pré-condições** para o nascimento do **capital industrial**, mas **não** para o nascimento de uma **indústria de bens de produção**.
- **1933-1955**: há industrialização, porém **restringida**, pois as bases técnicas e financeiras de acumulação são **insuficientes** para implantar uma indústria de bens de produção (com elevadas economias de escala). Essa é a **problemática da industrialização retardatária**.

# O PÓS-GUERRA: 1946-1950



## CONTEXTO DO PÓS-GUERRA

**Reorganização** da economia mundial segundo os princípios **liberais** do acordo de ***Bretton Woods*** (1944):

- restabelecimento do padrão-ouro no mercado cambial (tendo o dólar como moeda de referência).
- A política econômica do período 1945-1950 reflete as ideias e os interesses políticos e econômicos em disputa domesticamente, bem como as restrições de ordem externa.

# O PÓS-GUERRA: 1946-1950



## GOVERNO DUTRA

Em seu início, é marcado pela “**ilusão de divisas**”.

- **suposição** de uma **situação confortável** quanto às reservas internacionais;
  - crença de que a **liberalização cambial** atrairia **investimentos diretos estrangeiros**;
  - **expectativa favorável** quanto aos **preços do café** (eliminação do preço-teto no mercado norte-americano).
- O diagnóstico era de que o principal problema a ser enfrentado seria a **inflação**.
    - o combate à inflação: redução do desequilíbrio orçamentário; **política econômica ortodoxa** (políticas fiscais e monetárias contracionistas).

# O PÓS-GUERRA: 1946-1950



## GOVERNO DUTRA: POLÍTICA ECONÔMICA EXTERNA

**1946:** relaxamento dos controles cambiais; **taxa de câmbio real sobrevalorizada (taxa de câmbio nominal fixa).**

- atendimento da **demanda reprimida** por **bens de capital**;
  - **controle da inflação**, forçando a baixa dos preços dos produtos industriais, devido à **concorrência** com os produtos **importados**;
  - estímulo ao **ingresso de capitais**.
- Desfeita a “ilusão de divisas”, o governo instituiu **controles cambiais e de importação**, mas manteve a taxa de câmbio sobrevalorizada.
    - **1947:** disponibilização de divisas de acordo com **escala de prioridades** para atender a importação de produtos **essenciais**.
    - **1948:** introdução do sistema de **licenças para importar**.

# O PÓS-GUERRA: 1946-1950



## GOVERNO DUTRA: SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES

3 efeitos da combinação **taxa de câmbio real sobrevalorizada / controle de importações**:

- **efeito subsídio**: preços relativos mais baratos para bens de capital e matérias-primas e combustíveis importados;
- **efeito protecionista**: restrições à importação de bens competitivos com a produção nacional (ex: bens de consumo duráveis).
- **efeito rentabilidade relativa**: estímulo à produção para o mercado doméstico em comparação com a produção para exportação.
- Pode-se afirmar que a **industrialização** nos primeiros anos após a Segunda Guerra foi um **efeito indireto dos controles de importação**.
  - avanço da industrialização: obra do **setor privado** (exceção: CSN).
  - Única iniciativa de planejamento estatal: **Plano SALTE** (esbarrou na falta de fontes de financiamento).
- **1948-50**: fase da **industrialização não-intencional** (interpretação de **Carlos Lessa** em *Quinze Anos de Política Econômica*)

# O PÓS-GUERRA: 1946-1950



## GOVERNO DUTRA: POLÍTICA ECONÔMICA INTERNA

**Até 1949, política econômica ortodoxa, focada no combate à inflação.**

- **Em 1949, ocorre uma inflexão** na política econômica.
  - volta dos **déficits públicos** (proximidade das eleições).
  - relaxamento da política monetária: **expansão do crédito** para atender as demandas do setor industrial.